

Políticas e Estratégias para o Desenvolvimento da Tecnologia da Informação, Comunicação e Componentes Eletrônicos

Augusto Gadelha
Secretário de Política de Informática

Política do MCT em Tecnologia da Informação e Comunicação

Diretrizes:

- Fomento ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico em áreas correlatas de Computação e Engenharias
- Fomento a investimentos do setor produtivo em P&D&I
- Ações para a universalização da informática (Computador para Todos, RNP, etc)
- Alinhamento com a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior - PITCE
- Formação e Capacitação de RH

Instrumentos para Promover o Desenvolvimento Tecnológico

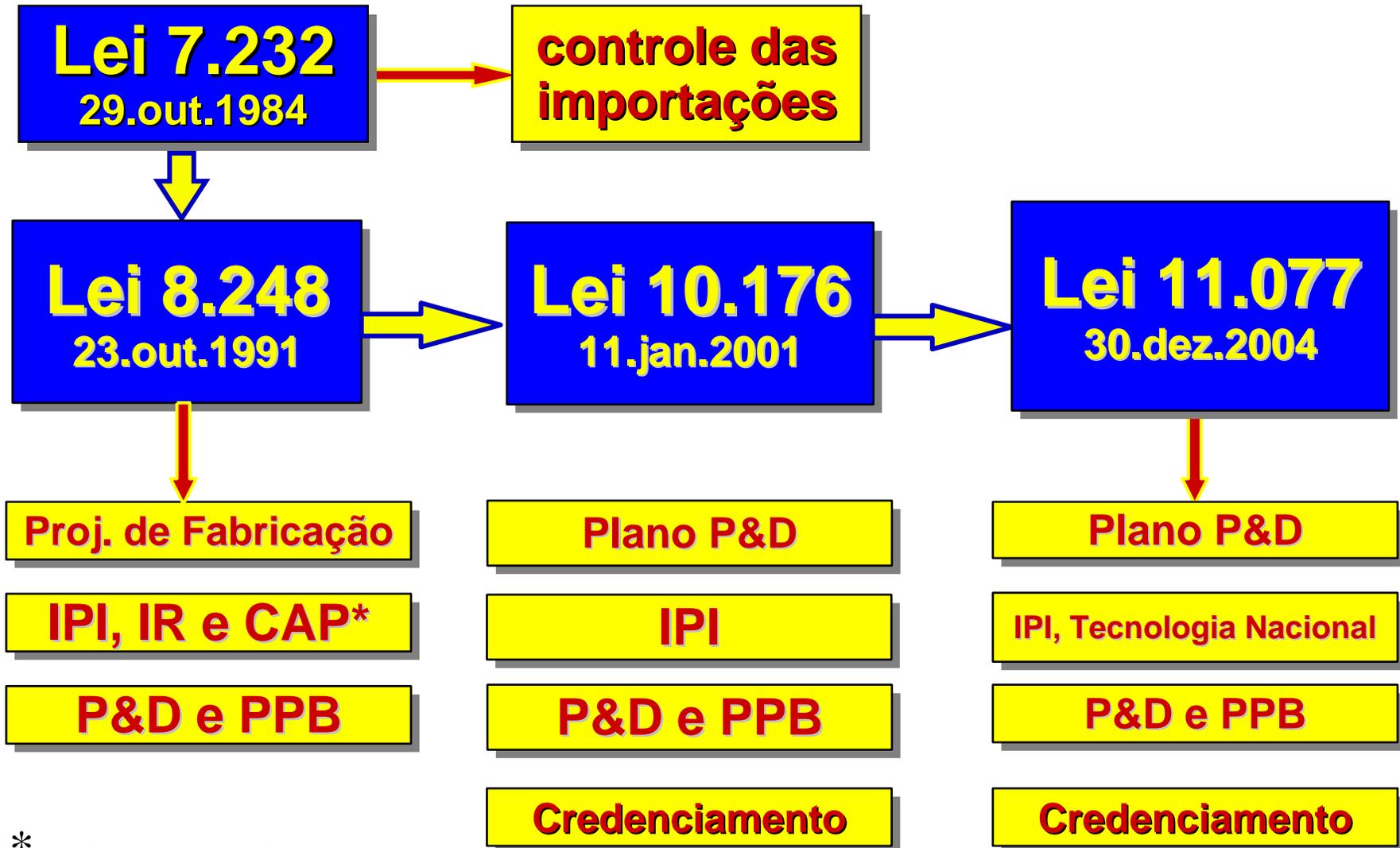
- ✓ Fundos Setoriais
- ✓ Bolsas de Pesquisa (CNPq)
- ✓ Programas de Financiamento da FINEP
- ✓ Incentivos e Benefícios Fiscais para promover o Desenvolvimento Científico, Tecnológico e a Inovação
 - Lei de Informática
 - Lei de Inovação
nº 10.973, de 02.12.2004
 - Lei do Bem
nº 11.196, de 21.11.2005

- Política de Tecnologia da Informação
- Apoio à PITCE: Software e Semicondutores
- Pesquisa & Desenvolvimento em Computação e áreas afins
- Projeto Computador para Todos
- Sistema Brasileiro de TV Digital
- Programa Nacional de Banda Larga => RNP

Política de Tecnologia da Informação **Moldura Legal**

- **DECRETOS**
 - 5.906, de 26.09.2006**– Regulamenta as Leis nº 8.248, de 1991, nº 10.176, de 2001 e nº 11.077/2004, consolida os Decretos anteriores: 3.800/2001; 3.801/2001; 4.509/2002 (Lista de Bens) e 4.944/2003 (P&D)
 - 6.008/2006** (TI no Pólo Industrial de Manaus)
 - 1.070/1994** (Poder de Compra da Administração Pública)
- **PORTARIAS**
 - Fixação / Alteração de Processo Produtivo Básico – PPB
- **RESOLUÇÕES DO CATI**
 - Programas Prioritários do MCT
 - Credenciamento de instituições/incubadoras

Lei da Informática



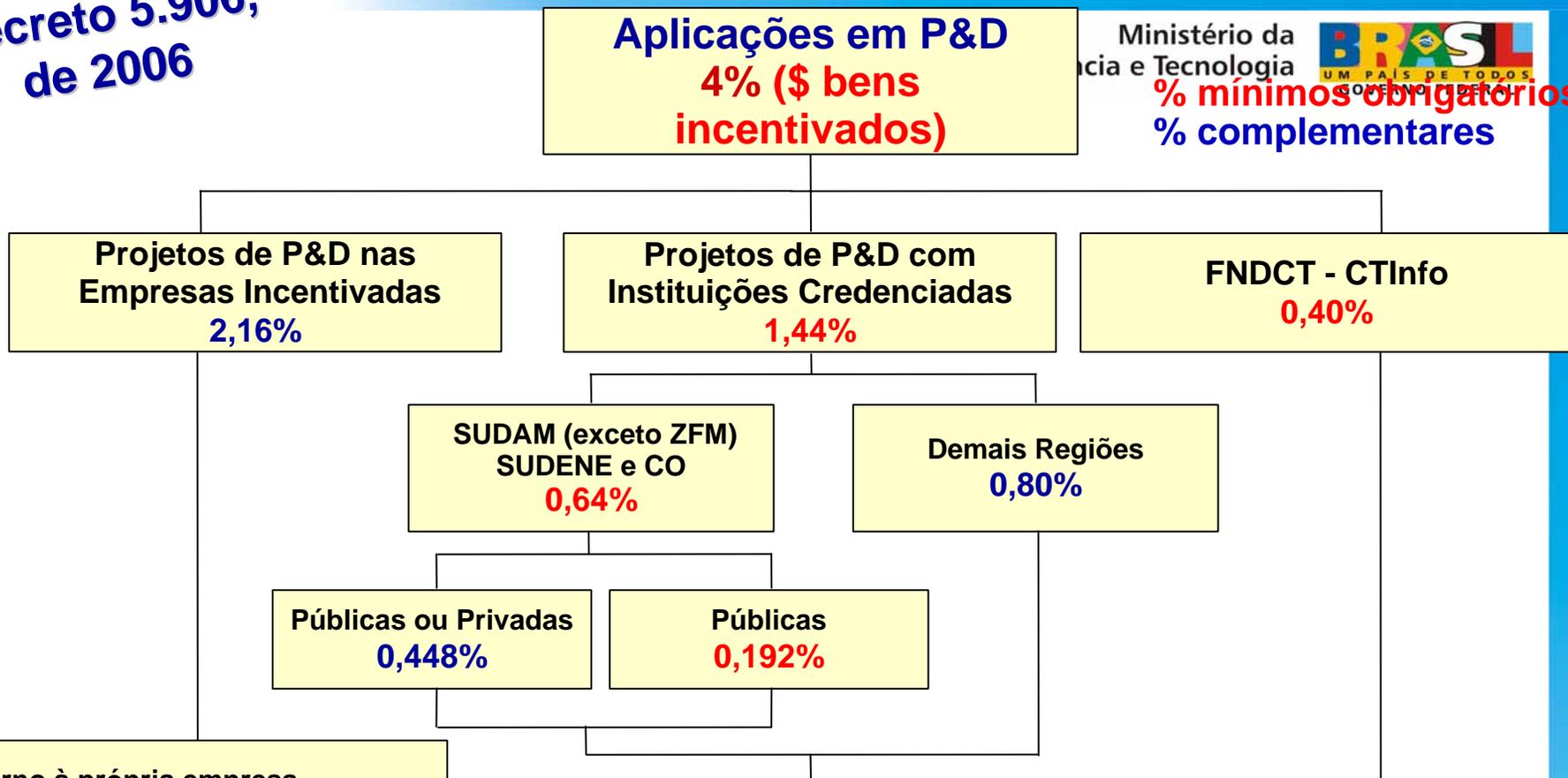
* capitalização incentivada

**Decreto 5.906,
de 2006**

Ministério da
Ciência e Tecnologia



% mínimos obrigatórios
% complementares



- ✓ Interno à própria empresa
- ✓ Empresa contratada
- ✓ Centro ou Instituto de Pesquisa
- ✓ Entidade Brasileira de Ensino
- ✓ Incubadora de empresas de base tecnológica em TI
- ✓ Empresa vinculada a incubadora
- ✓ Participação em empresa vinculada a incubadora credenciada
- ✓ Até 20% nos programas prioritários
- ✓ Até 30% nos programas de apoio ao desenvolvimento do setor de TI

- ✓ Centro ou Instituto de Pesquisa credenciado
- ✓ Entidade Brasileira de Ensino credenciada
- ✓ Incubadora de empresas de base tecnológica em TI de Instituição de E&P credenciada
- ✓ Empresa vinculada a incubadora credenciada de Instituição de E&P credenciada
- ✓ Programas prioritários

- ✓ Projetos de P&D em TI (inclusive Segurança da Informação)
- ✓ Programas Estruturantes (estabelecidos pelo CATI)

Nota: De acordo com a Lei, ao longo do período 2004/2019, os investimentos deverão ser reduzidos segundo percentuais pré-definidos

Investimentos em P&D em TI Contrapartidas para habilitação

- **REDUÇÃO DO IPI NA
COMERCIALIZAÇÃO DE BENS
PRODUZIDOS**
- **DIREITO DE PREFERÊNCIA
AQUISIÇÕES ADMINISTRAÇÃO
PÚBLICA**

Contrapartidas das empresas

- Investimento em P&D em TI
- Produção com cumprimento do PPB
- Implantação Sistema da Qualidade
- Programa de participação dos trabalhadores nos lucros ou resultados da empresa

Política Nacional de Tecnologia da Informação

Decreto nº 5.906, de 26.09.2006 – Regulamenta as Leis de TI

- Estende os benefícios até 2019
- Novas condições para investimentos em P&D
- Renegociação das dívidas de P&D
- Condições diferenciadas para Produtos com tecnologia desenvolvida no País (portaria MCT nº 950, de 12.12.2006)

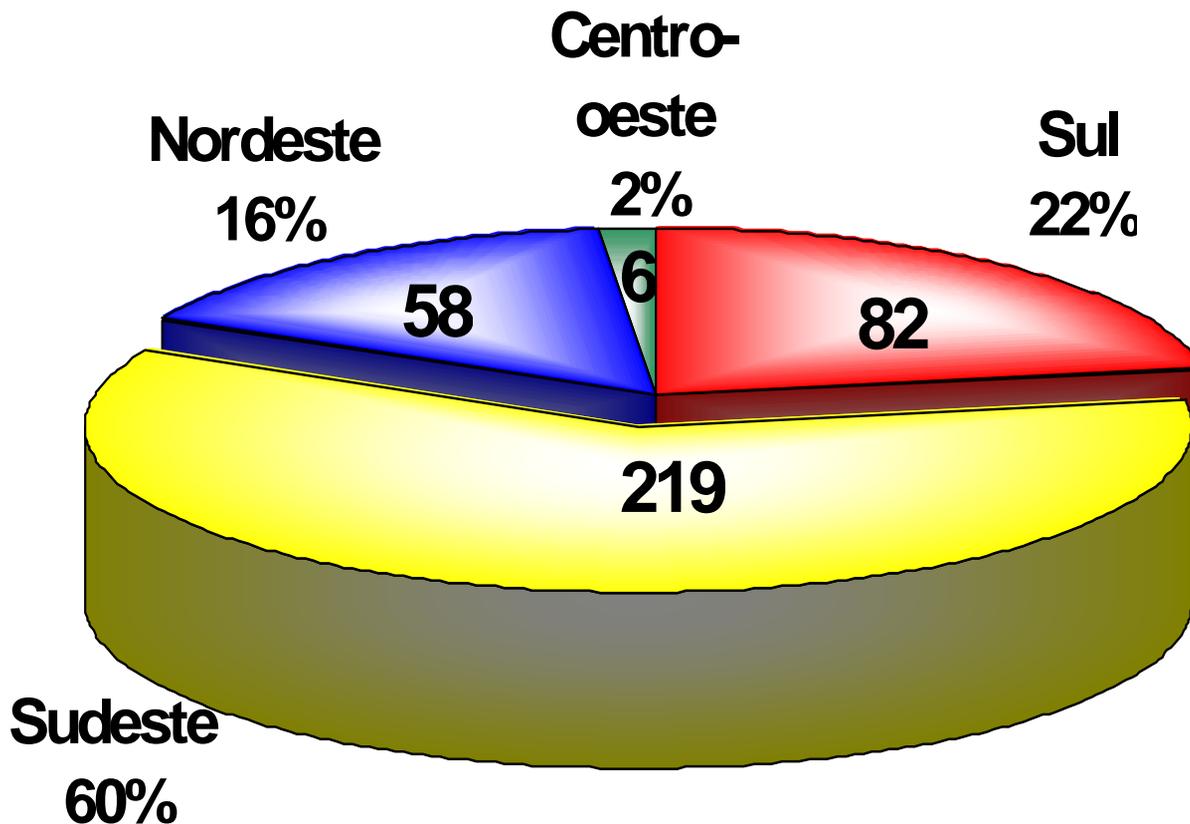
ANEXO I

- Relaciona os produtos passíveis de se beneficiarem da redução do IPI

Empresas incentivadas pela Lei de Informática

Situação em 28/março/2007

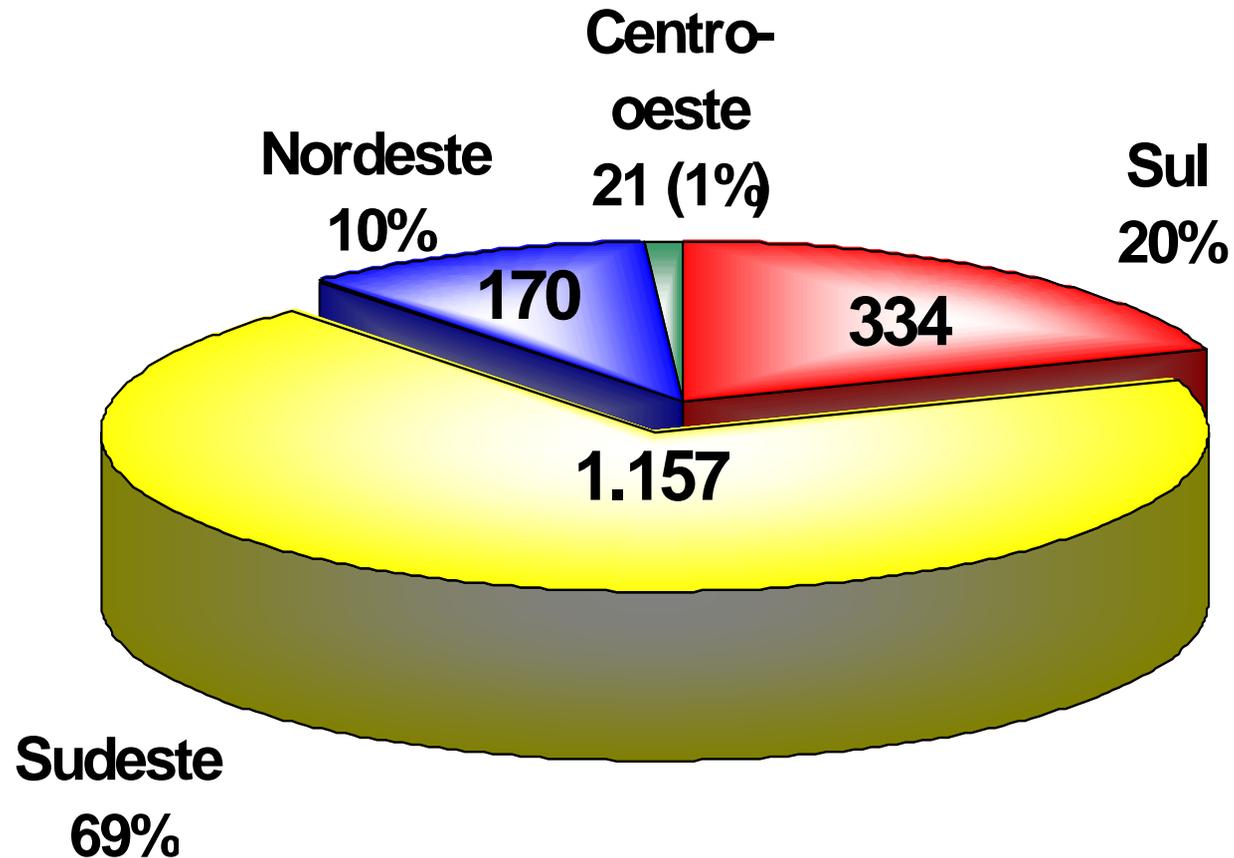
Total: 365 empresas



Produtos incentivados pela Lei de Informática

Situação em 28/março/2007

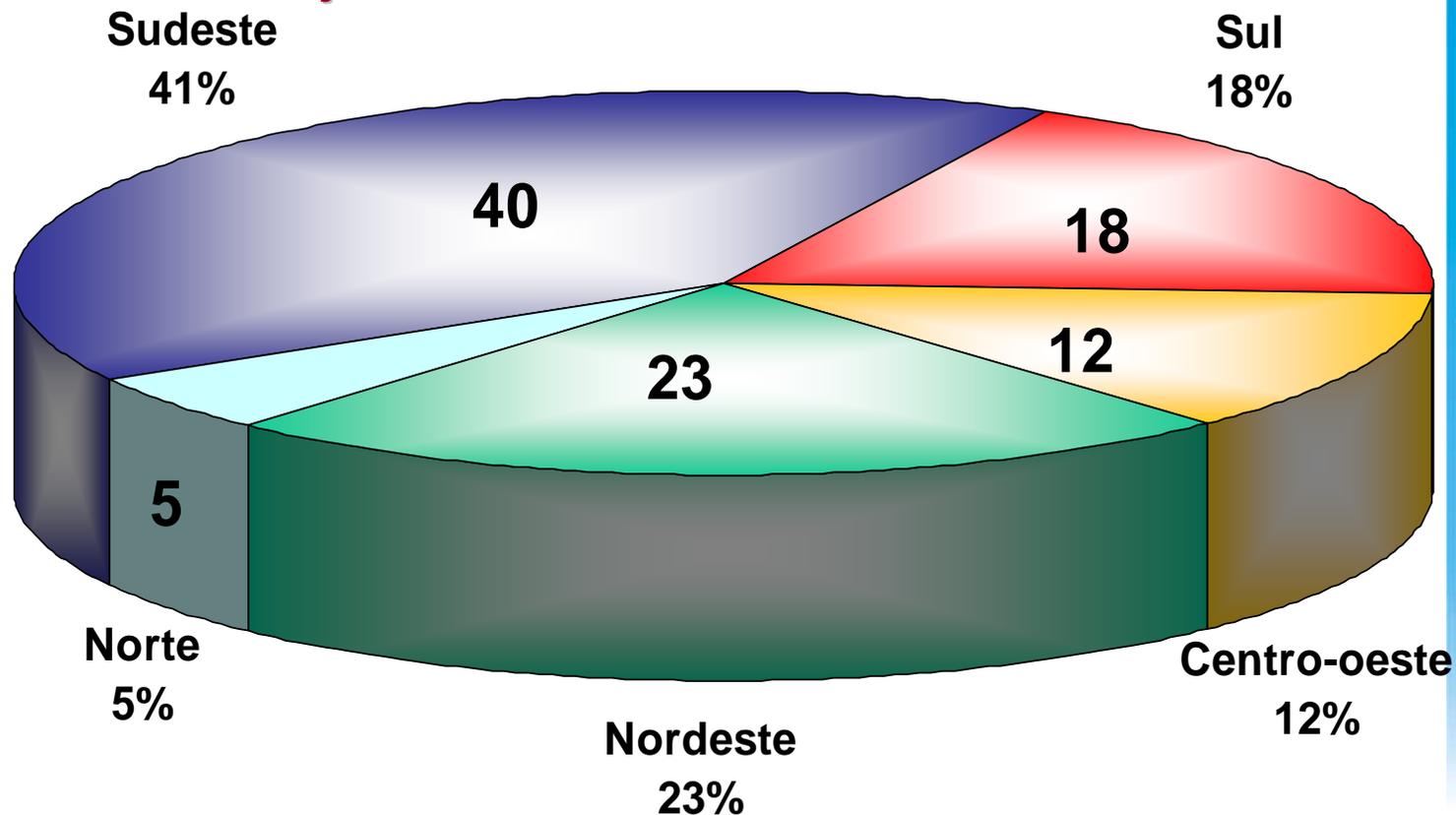
Total: 1.682 produtos



Credenciamento pelo CATI – Segundo Ciclo

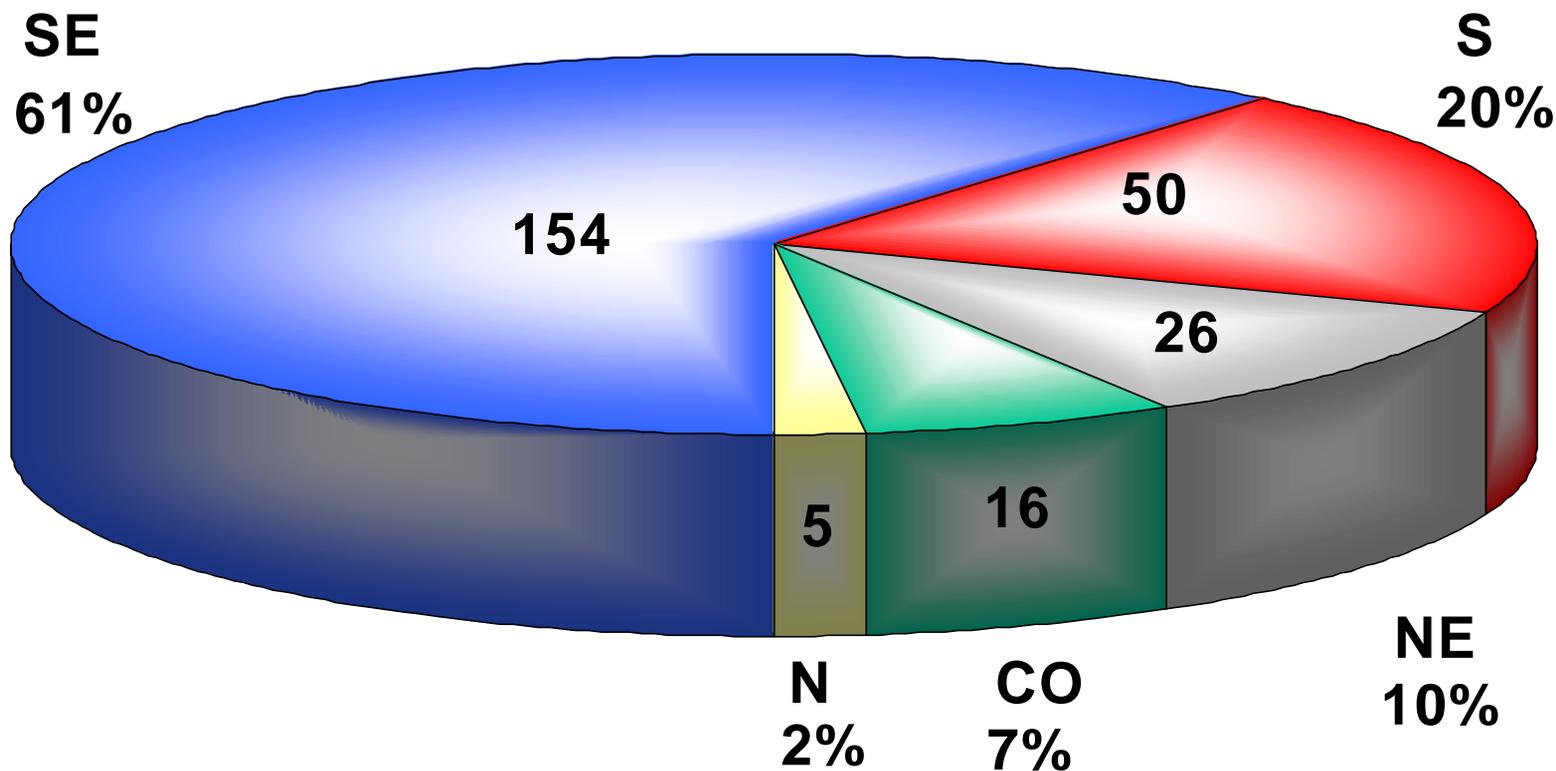
Total: 98 instituições

Situação até 21/set/2006



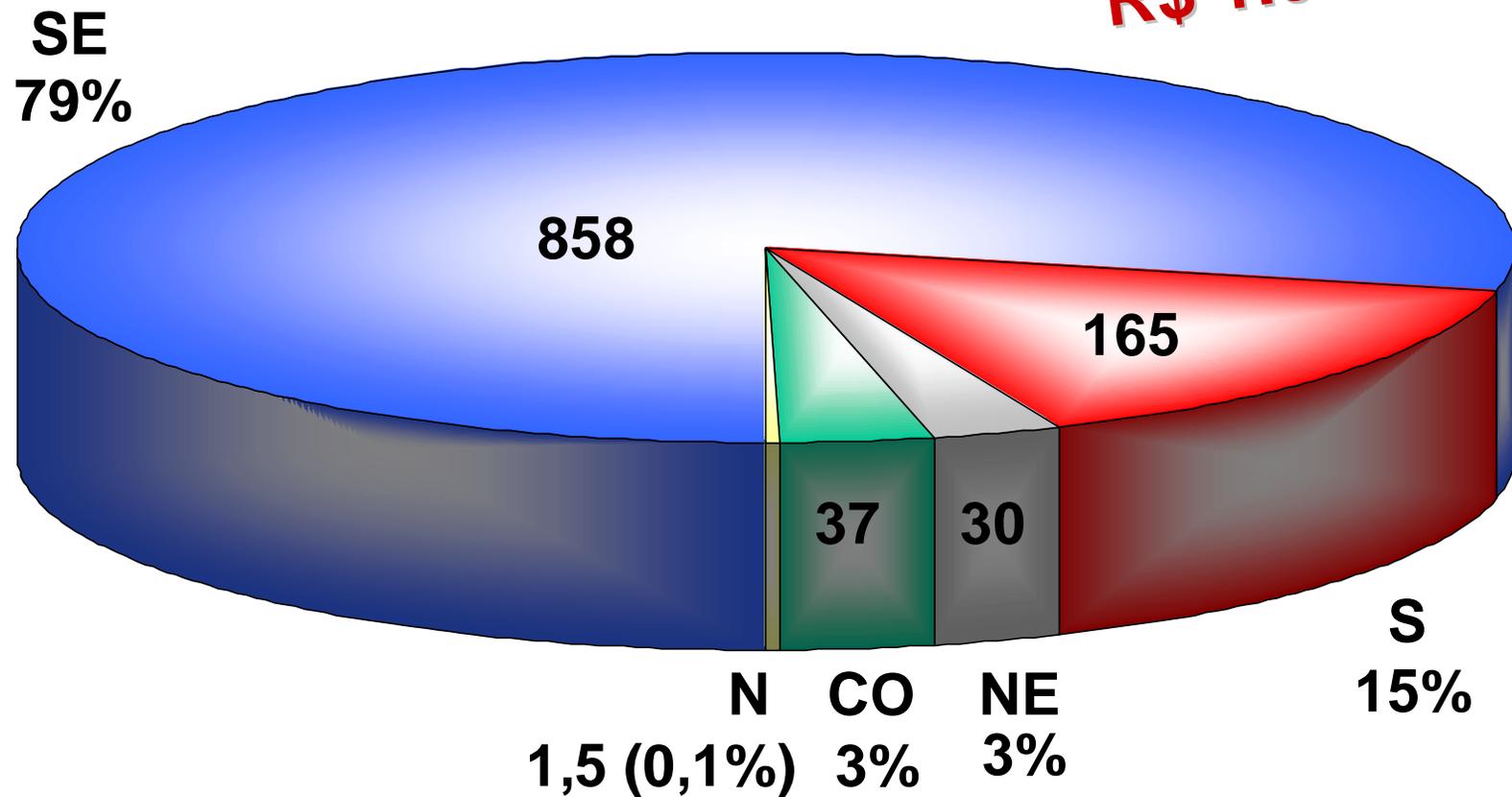
Universidades e Instituições de Ensino e Pesquisa
que acolheram investimentos da Lei de Informática
nº 8.248/91, 1993/2002

251 instituições



Investimentos da Lei de Informática nº 8.248/91
em Instituições de Ensino e Pesquisa, 1993/2002

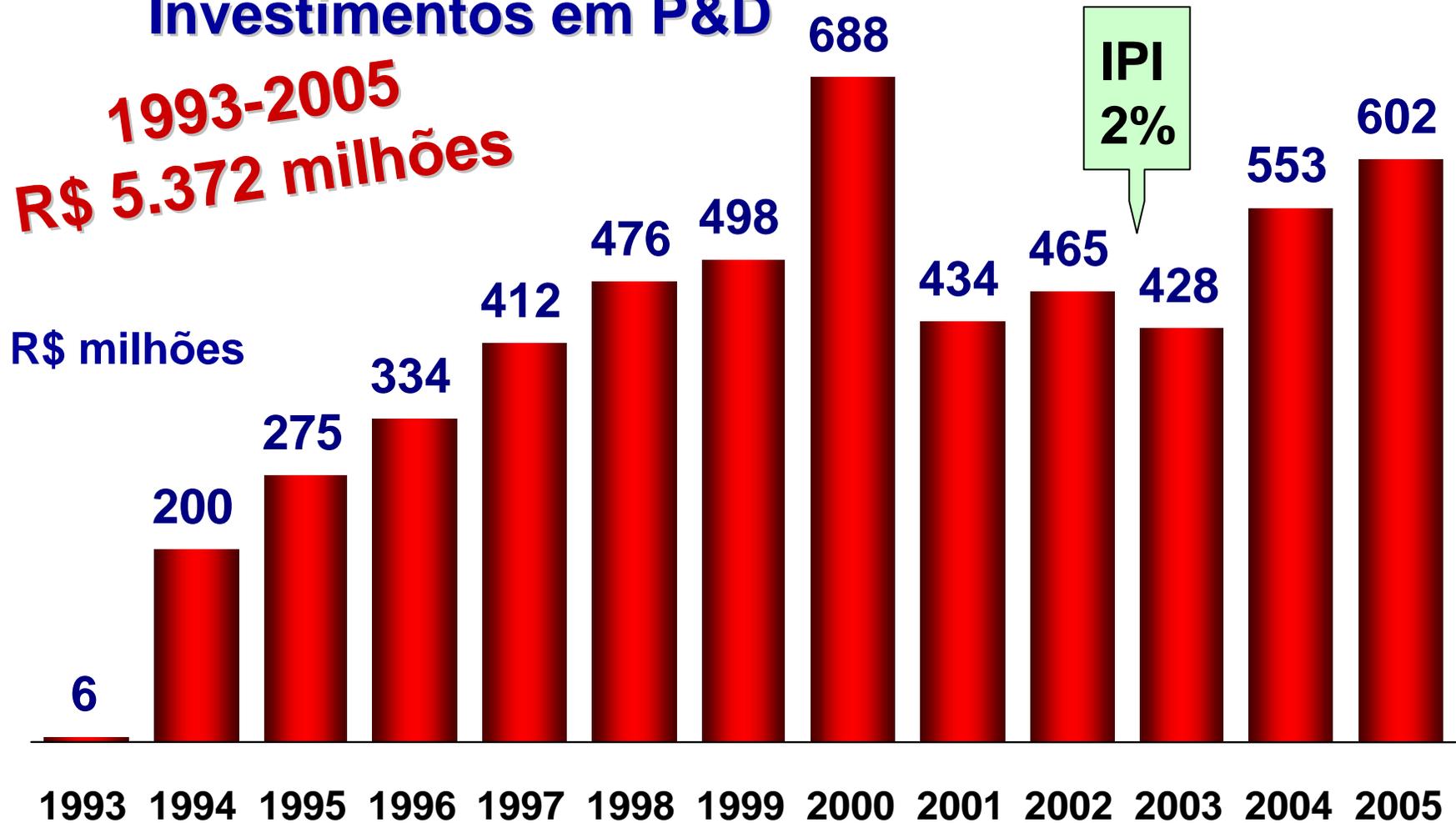
R\$ 1.091 milhões



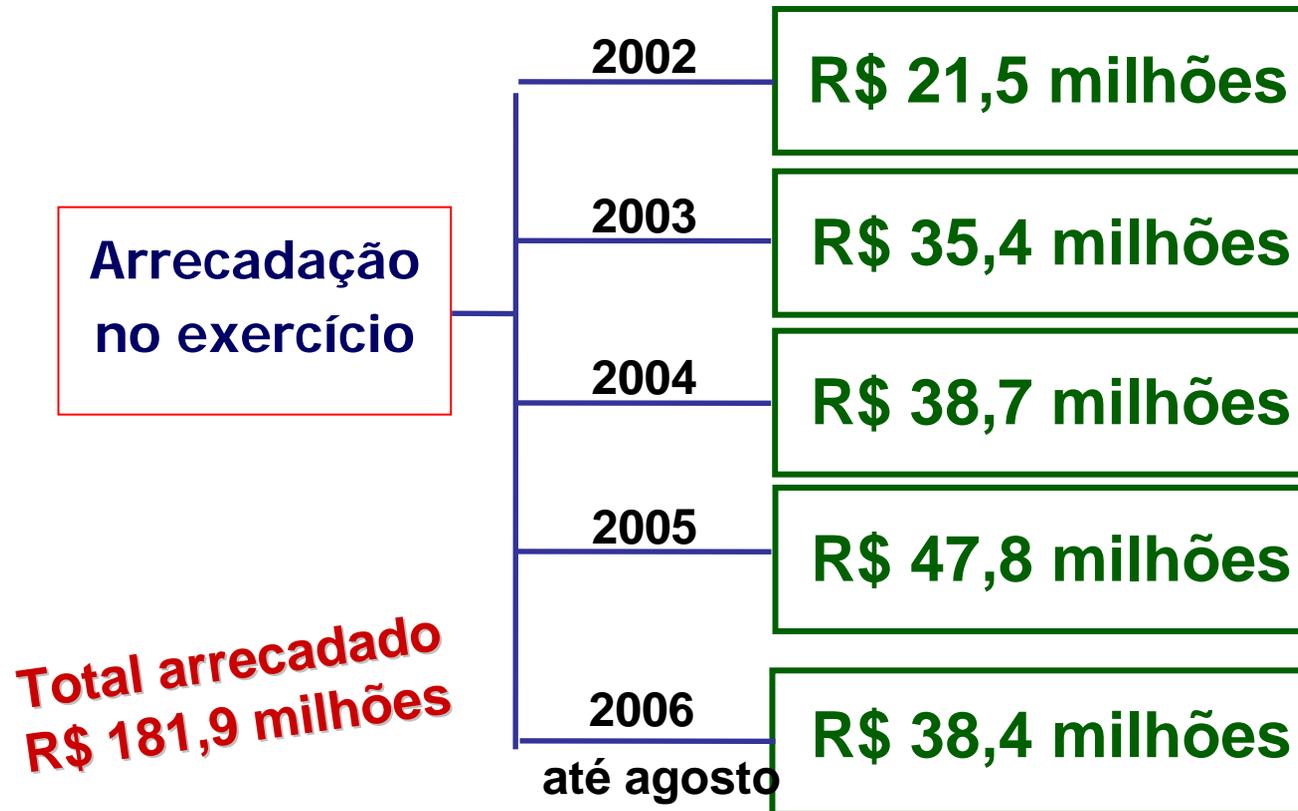
Lei de Informática

Investimentos em P&D

1993-2005
R\$ 5.372 milhões



Fundo Setorial para Tecnologia da Informação FNDCT- CTInfo



Ações em Software e TI:

- **Formação e Capacitação de RH**
- **Melhoria de Processo do Software Brasileiro – MPS.BR**
- **Promoção de Segmentos Emergentes (Software Livre, Visualização, ...)**
- **Sistema de Informação da Indústria Brasileira de Software & Serviços – SIBS**
- **Projeto Setorial Integrado para Exportação de Software e Serviços Correlatos – PSI-SW**

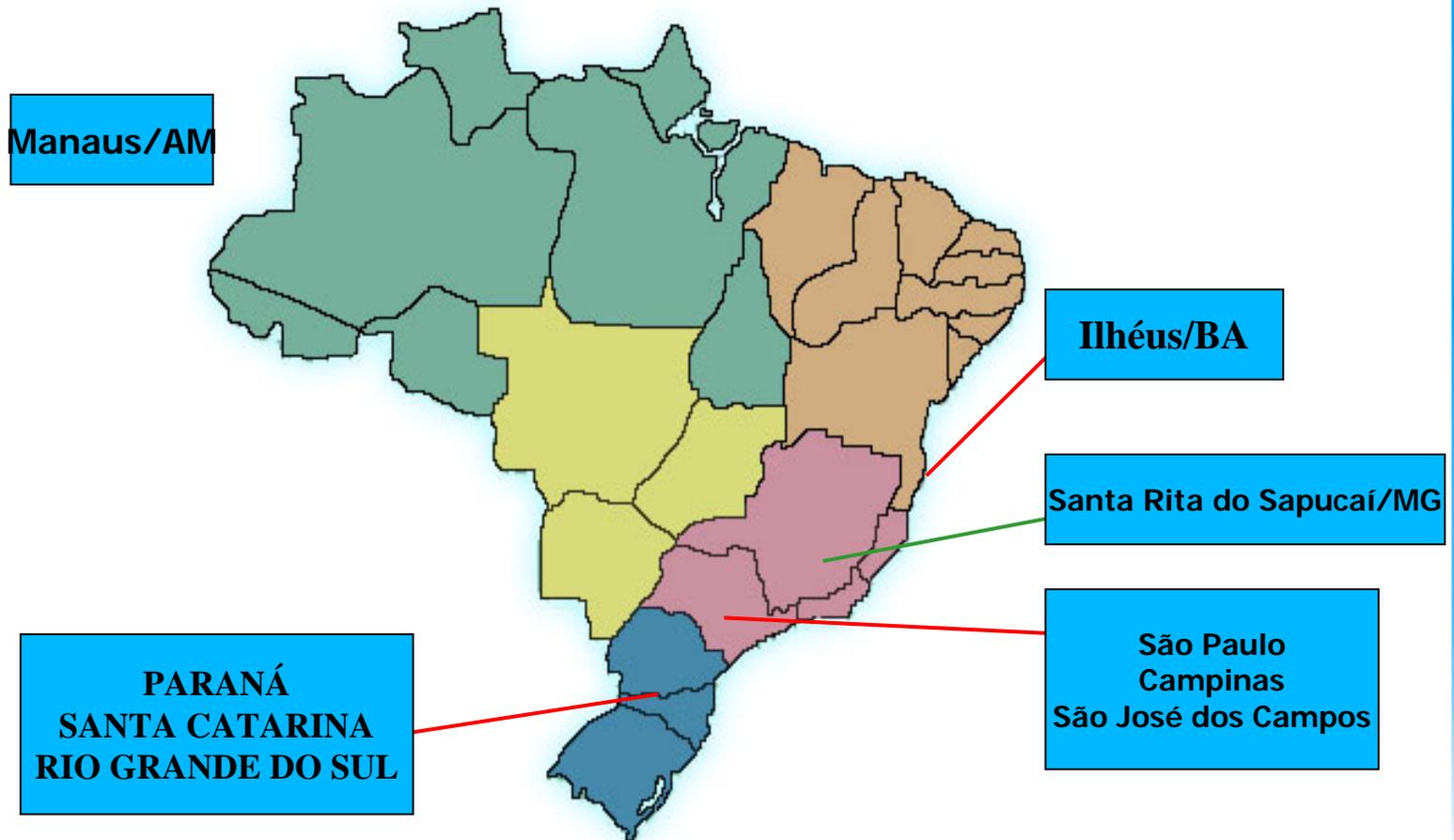
Programa Nacional de Microeletrônica / Semicondutores

AÇÕES E MEDIDAS

- Formação de Recursos Humanos –
Mestres/Doutores/Especialistas em Projeto e
Processo
- Investimentos em fabricação de
semicondutores e *Design Houses*
- Apoio a projetos de CI para setores
industriais diversos
- Criar/Modernizar Infra-estrutura –
Laboratórios/Centros de Pesquisa –
CEITEC/LNTI

Pólos industriais

Complexo Eletrônico



PROGRAMA CI-BRASIL

FASE 1

Meta: Implantar no País 6 Design Houses

Centros selecionados: CENPRA (Campinas), LSI-TEC (São Paulo), CEITEC (Porto Alegre), CESAR e LINCS/CETENE (Recife) e CT-PIM Manaus

Programa e centros aprovados pelo CATI no âmbito do Programa Prioritário PNM-*Design*

PROGRAMA CI-BRASIL

MACRO-OBJETIVOS

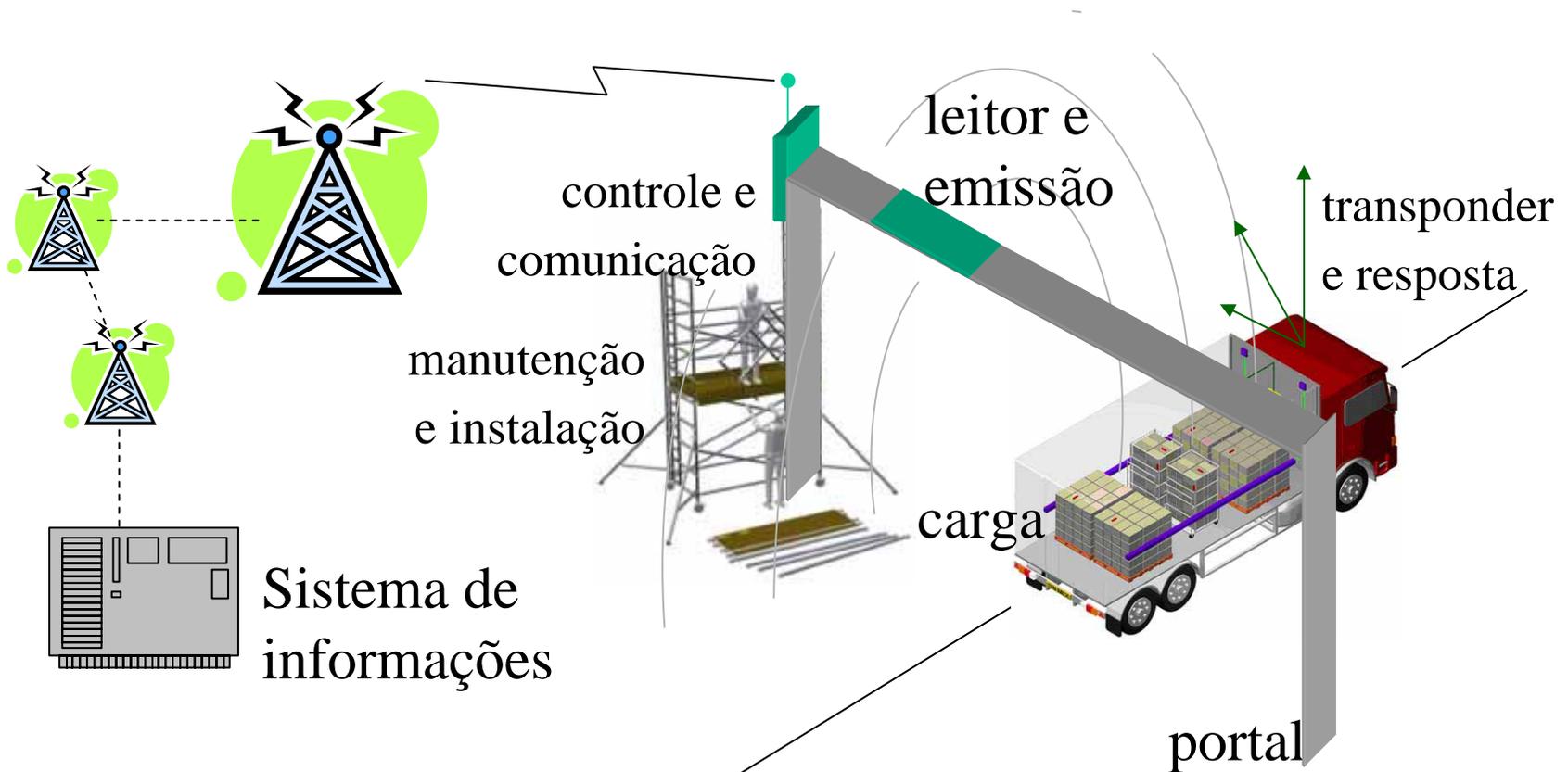
- Inserção do País na cadeia de semicondutores via Projetos de CIs
- Recuperar a importância da Microeletrônica no contexto da Política Nacional de TI
- Promover atividades e projetos que agreguem valor a diferentes setores econômicos, incluindo o complexo eletrônico

PITCE e PNM–*Design*

- Editais e Chamadas FINEP/CNPq apoiando empresas e instituições de ensino e pesquisa
- Bolsas para graduação e pós-graduação (Recursos CT INFO)
- Medidas para Disseminação do uso da Microeletrônica
- Implantação do CEITEC



COMPONENTES DE UM SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO VEICULAR



Elaboração: Centro de Pesquisas Wernher von Braun

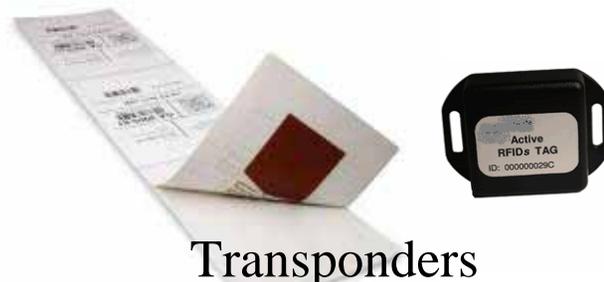
Um estímulo real para a Indústria e o Conhecimento Brasileiros

Produtos

Elaboração: Centro de Pesquisas Wernher von Braun



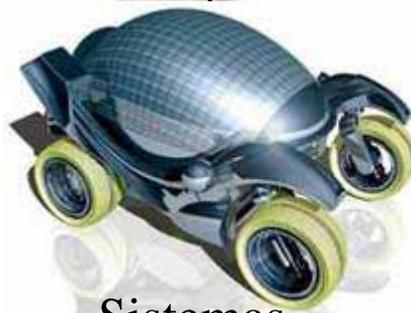
Sistemas RF



Transponders



Controle digital e leitores RFID



Sistemas automotivos



Software

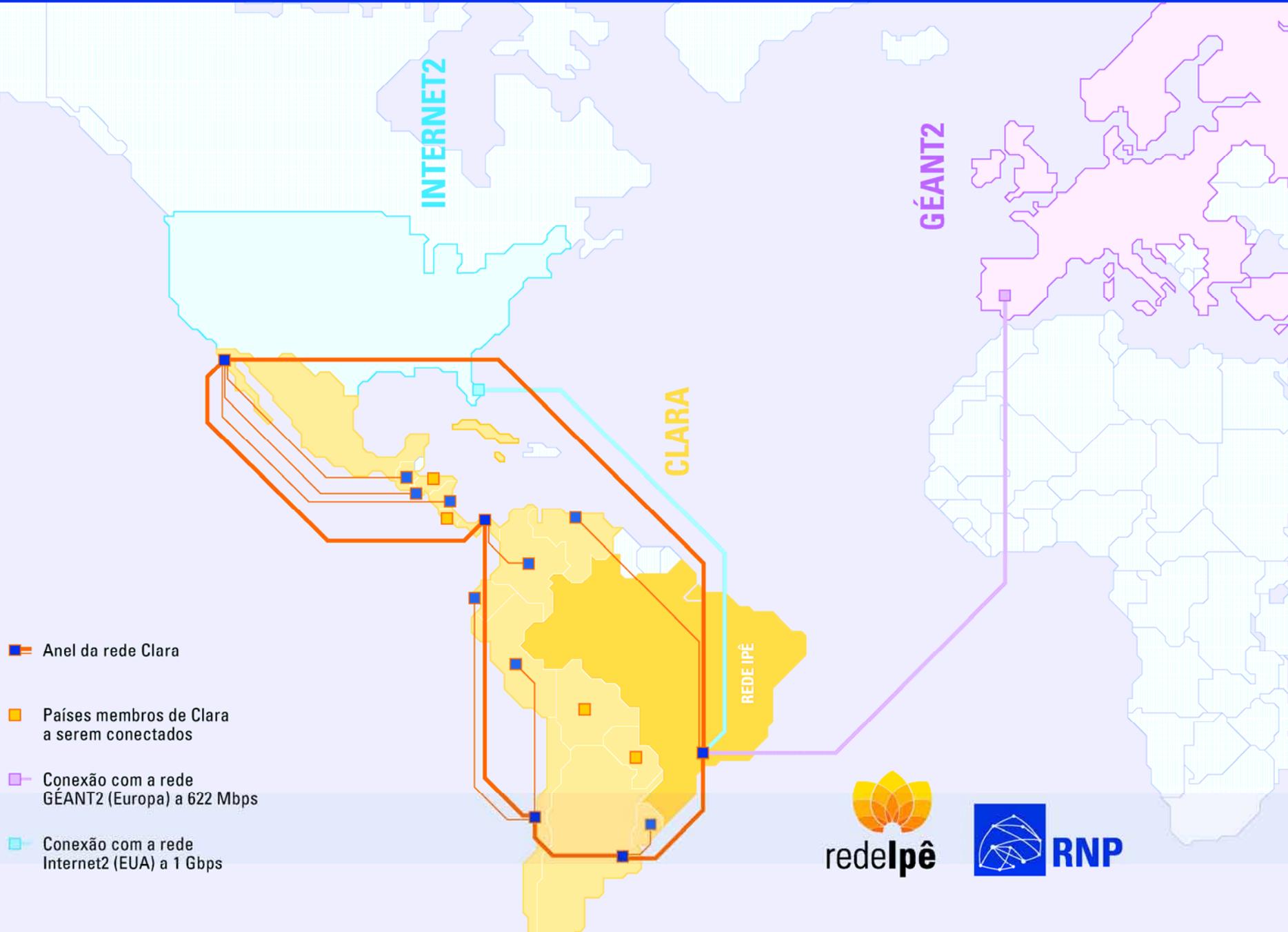
TV Digital – Oportunidades para o Brasil

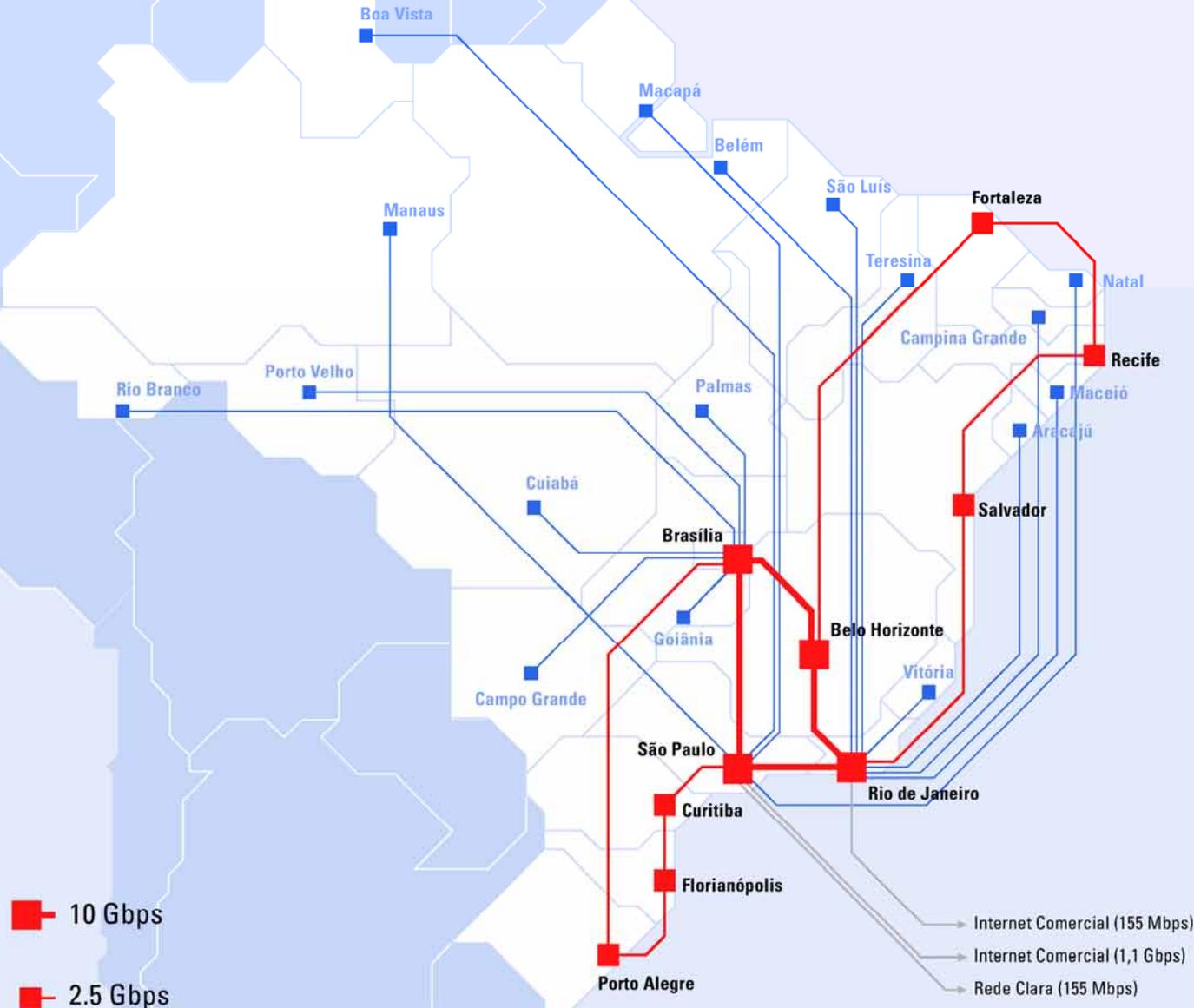
- Terminais de acesso (*set-top boxes*, televisores, terminais móveis—celulares—)
- Componentes eletrônicos: semicondutores, *displays*
- Equipamentos de Transmissão
- *Software: middleware* e aplicativos
- Produção de conteúdos

A evolução da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa

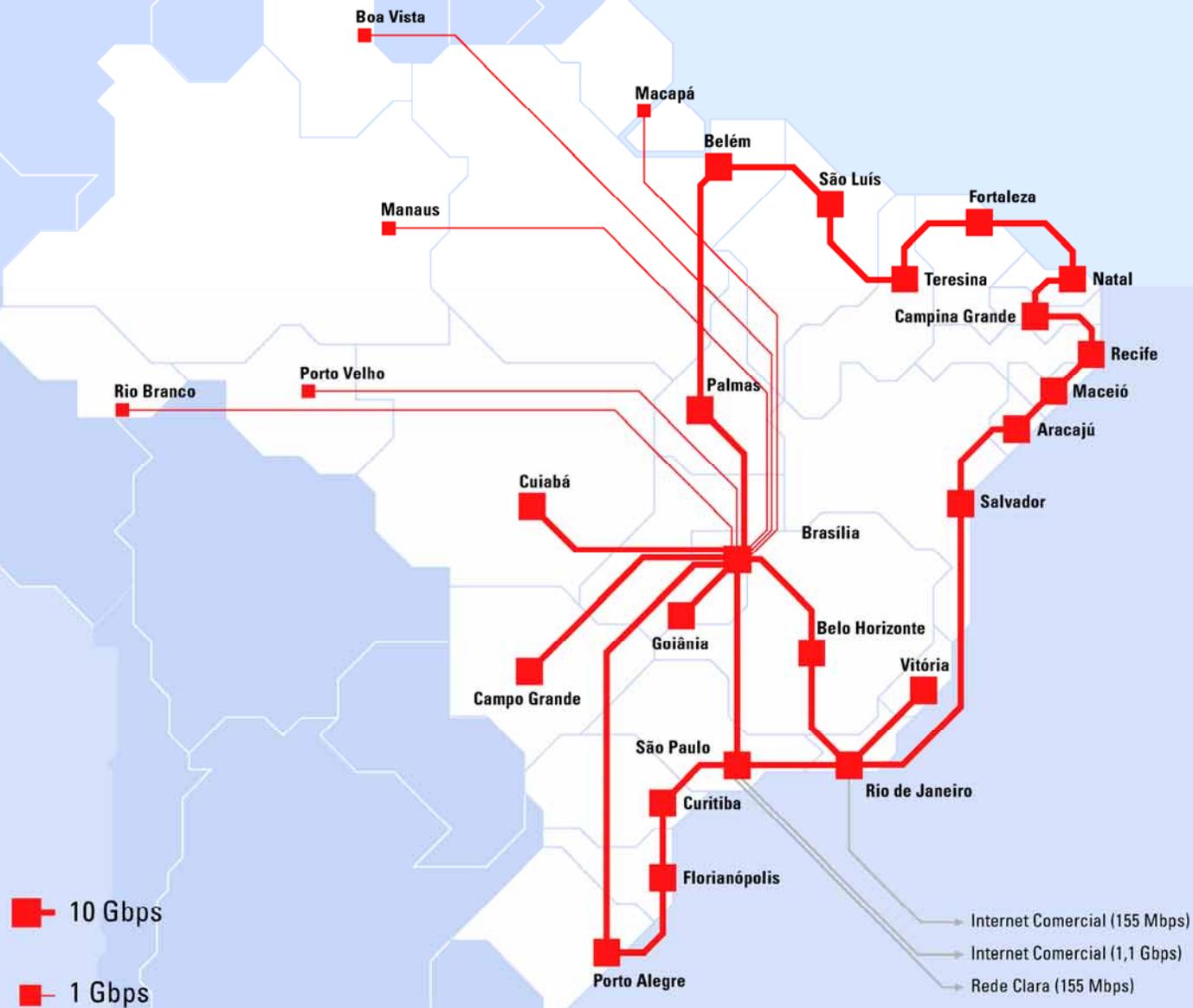


Promovendo o uso inovador de redes avançadas no Brasil



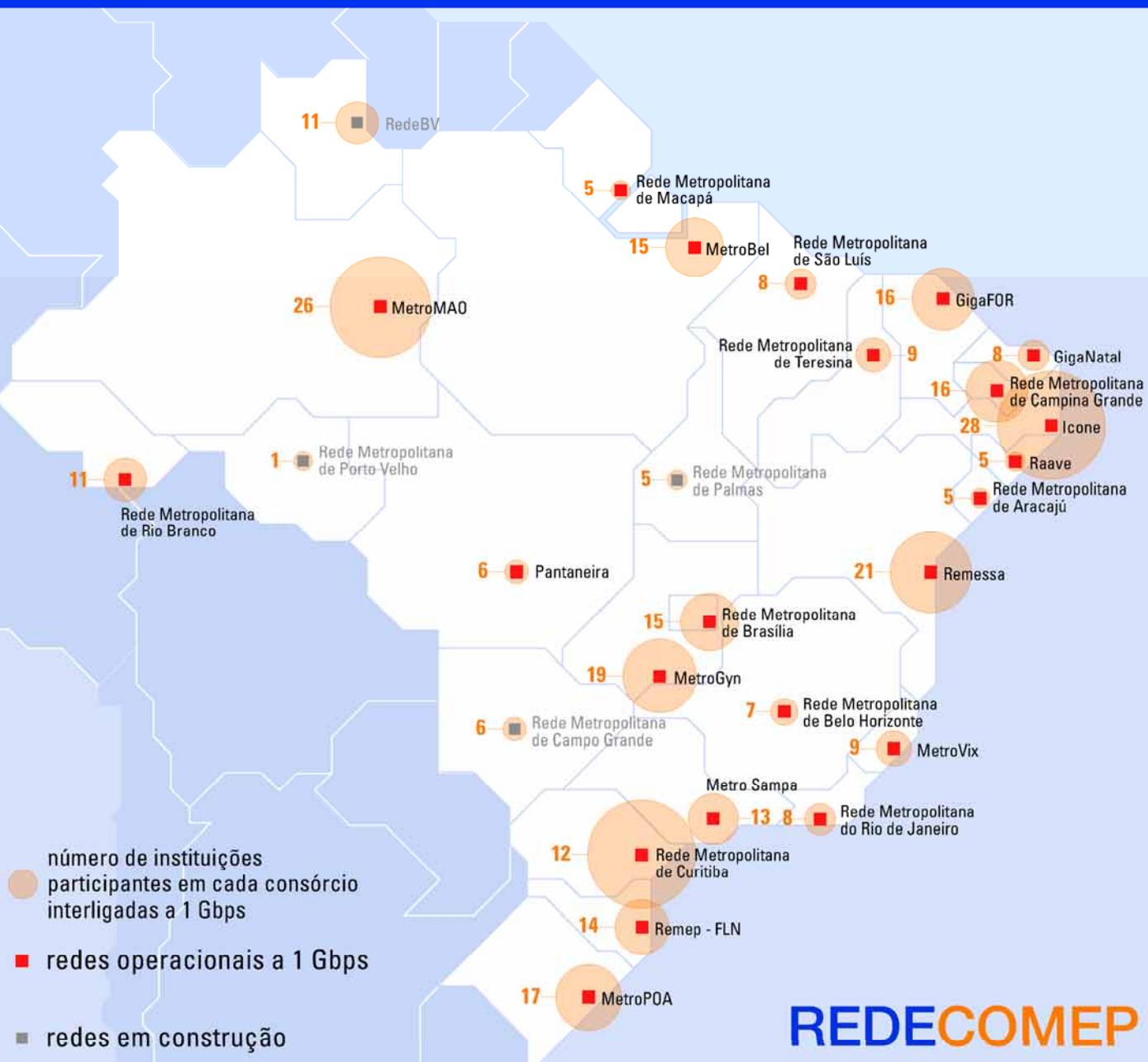


2007



2010

2007



REDECOMEP

Integração metropolitana

Distrito Federal
Rede Metropolitana de Brasília

Extensão de rede
65 Km

Investimento estimado
R\$ 2.102.658,00



INSTITUIÇÕES CONSORCIADAS 18

MCT	Ministério da Ciência e Tecnologia
MEC	Ministério da Educação
RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
UnB	Universidade de Brasília
EEB-UnB	Estação Experimental Biológica
HUB-UnB	Hospital Universitário de Brasília
Embrapa	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
INMET	Instituto Nacional de Meteorologia

Complexo do MCT no Setor Policial Sul

Departamentos do MCT, Agência Espacial Brasileira

CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
IBICT	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
ENAP	Escola Nacional de Administ. Pública
CGEE	Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
CETREMEC	Centro de Treinamento do Ministério da Educação

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS 2

MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
GDF	Governo do Distrito Federal

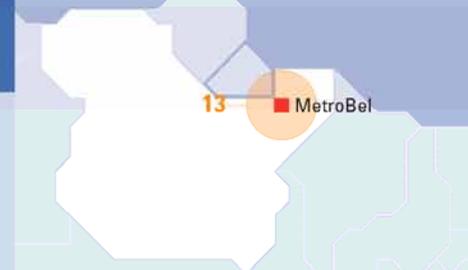
CNE-MEC	Conselho Nacional de Educação
Fiocruz	Fundação Oswaldo Cruz
BNB	Biblioteca Nacional de Brasília

Integração metropolitana

Belém
MetroBel

Extensão de rede
52 km

Investimento estimado
R\$ 1.130.000,00



13 MetroBel

INSTITUIÇÕES CONSORCIADAS 13

CEFET-PA Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará

CENP Centro Nacional de Primatas

CESUPA Centro Universitário do Pará

CPRM Serviço Geológico do Brasil (Belém)

Embrapa Embrapa Amazônia Oriental

IEC Instituto Evandro Chagas

IESAM Instituto de Estudos Superiores da Amazônia

MPEG Museu Paraense Emílio Goeldi

RNP Rede Nacional de Ensino e Pesquisa

UEPA Universidade do Estado do Pará

UFPA Universidade Federal do Pará

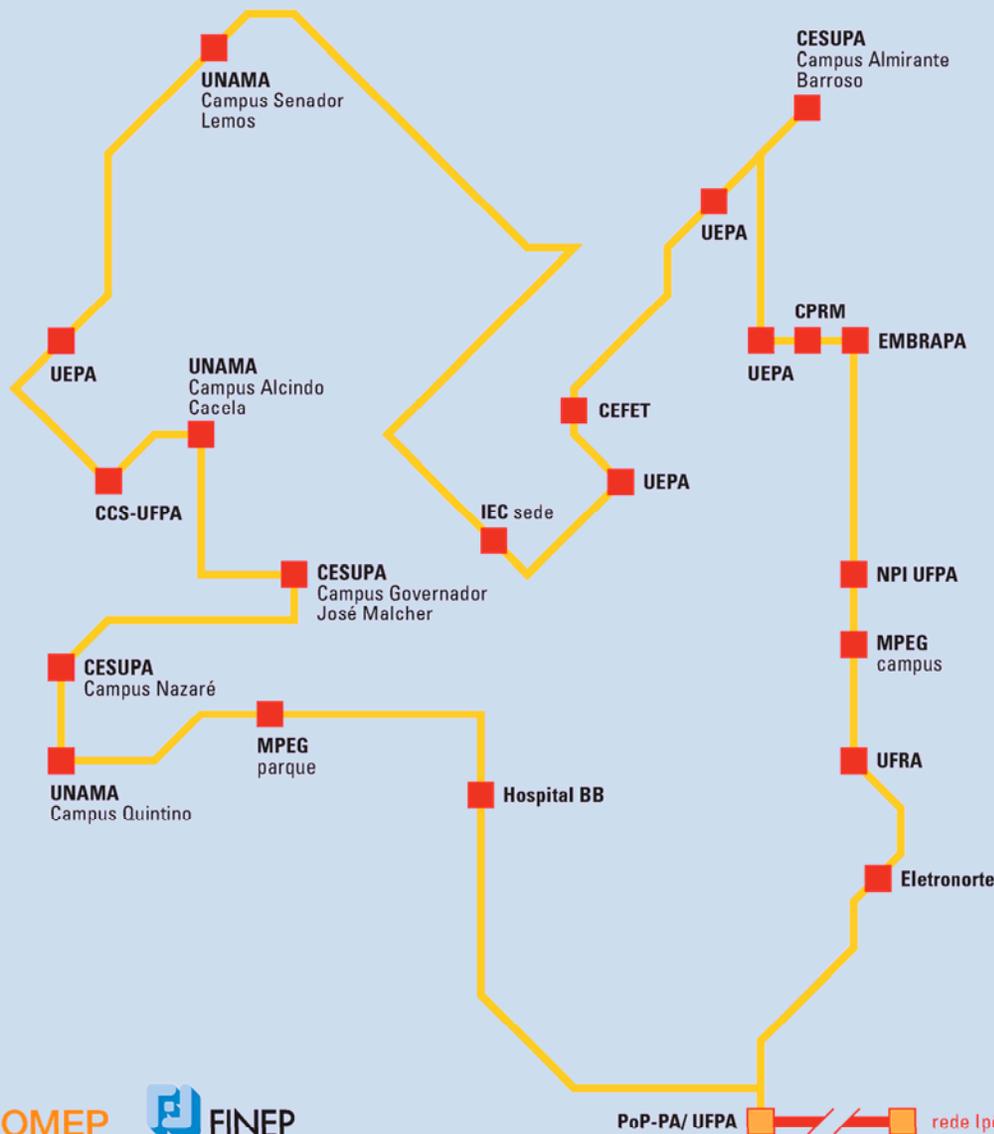
UFRA Universidade Federal Rural da Amazônia

UNAMA Universidade da Amazônia

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS 2

CELPA Companhia de Energia Elétrica do Pará

Governo do Estado

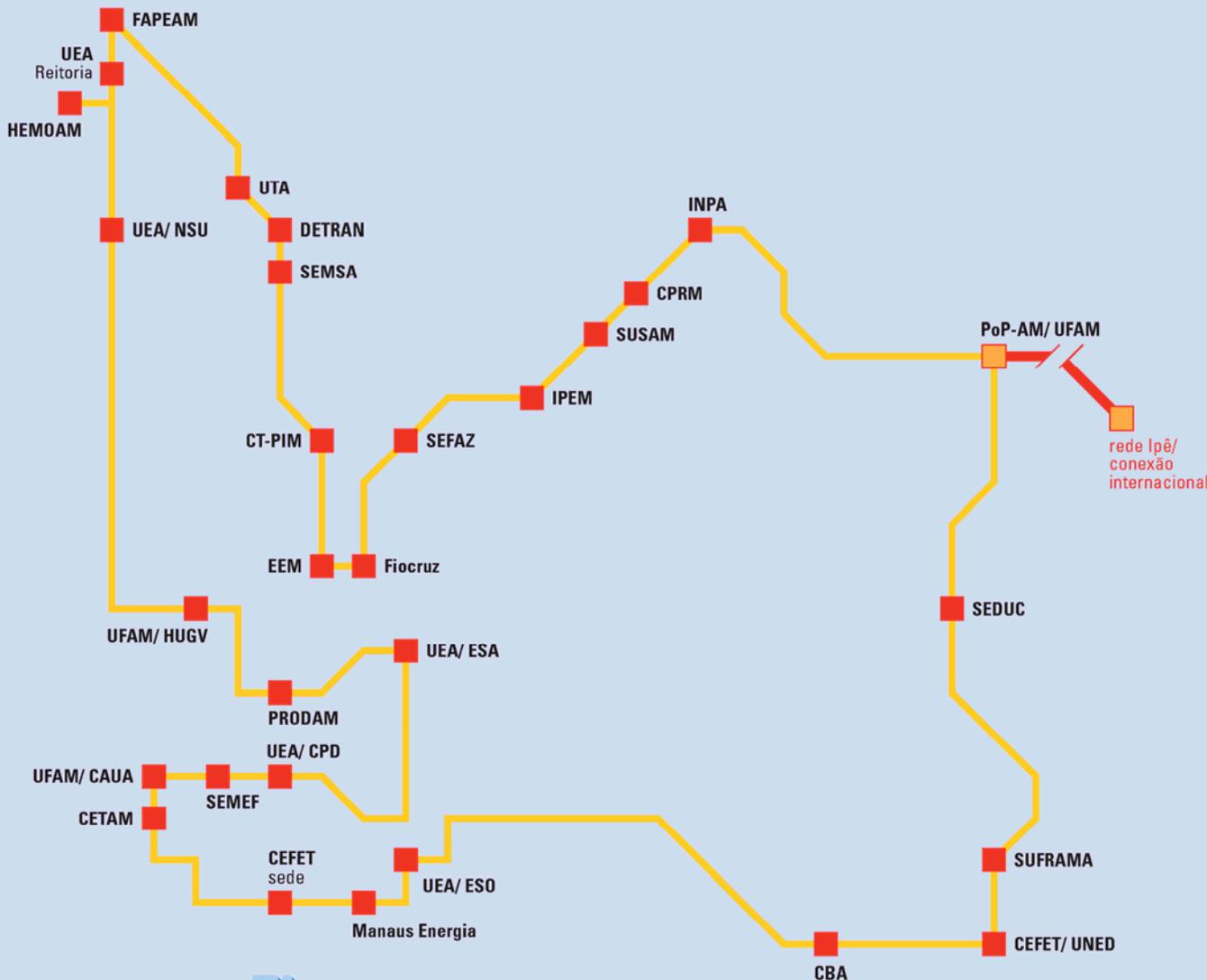
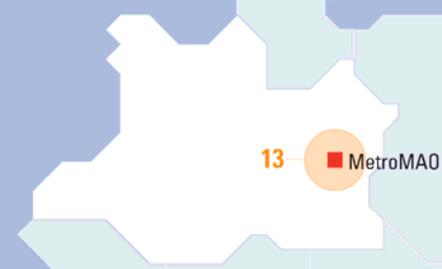


Integração metropolitana

Manaus
MetroMAO

Extensão de rede
46,870 km

Investimento estimado
R\$ 1.669.631,87



INSTITUIÇÕES CONSORCIADAS 13

CEFET-AM Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas

CPqLMD Centro de Pesquisa Leônidas e Maria Deane

CPRM Serviço Geológico do Brasil Superintendência Regional de Manaus

Embrapa Embrapa Amazônia Ocidental

INPA Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia

Manaus Energia S/A

PMM Prefeitura Municipal de Manaus

RNP Rede Nacional de Ensino e Pesquisa

SECT Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia do Amazonas

SIPAM Sistema de Proteção da Amazônia

SUFRAMA Superintendência da Zona Franca de Manaus

UEA Universidade do Estado do Amazonas

UFAM Universidade Federal do Amazonas

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS 3

Prefeitura Municipal de Manaus

Manaus Energia

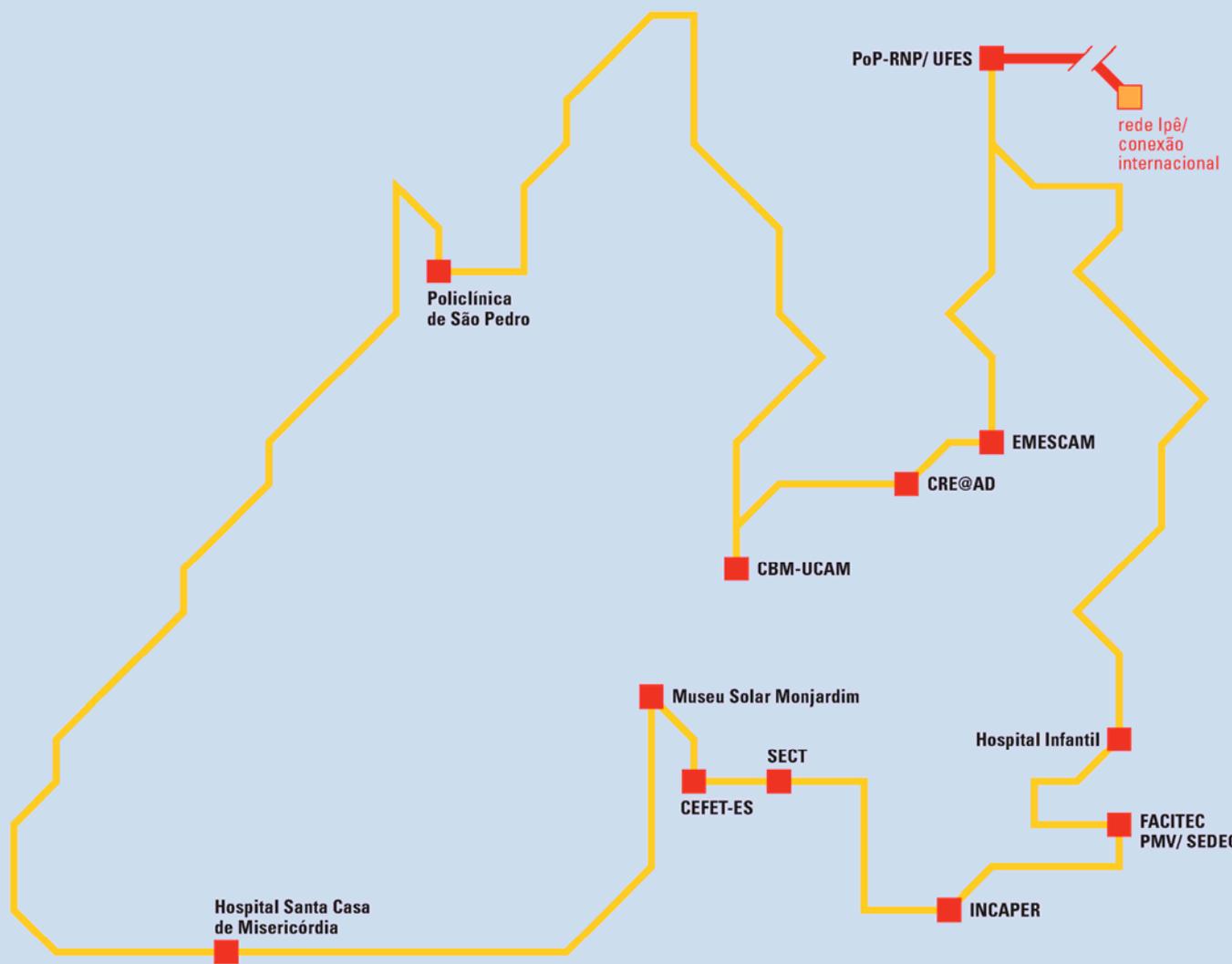
Secretaria do Estado de Ciência & Tecnologia

Integração metropolitana

Vitória
MetroVix

Extensão de rede
52,543 Km

Investimento estimado
R\$ 1.128.525,87



INSTITUIÇÕES CONSORCIADAS 9

CEFET-ES Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo

EMESCAM Escola Superior em Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

Incaper Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural

Museu Solar Monjardim

PMV Prefeitura do Município de Vitória

RNP Rede Nacional de Ensino e Pesquisa

SECT Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia do Espírito Santo

UFES Universidade Federal do Espírito Santo

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS 3

Prefeitura Municipal de Vitória

Secretaria do Estado de Ciência & Tecnologia

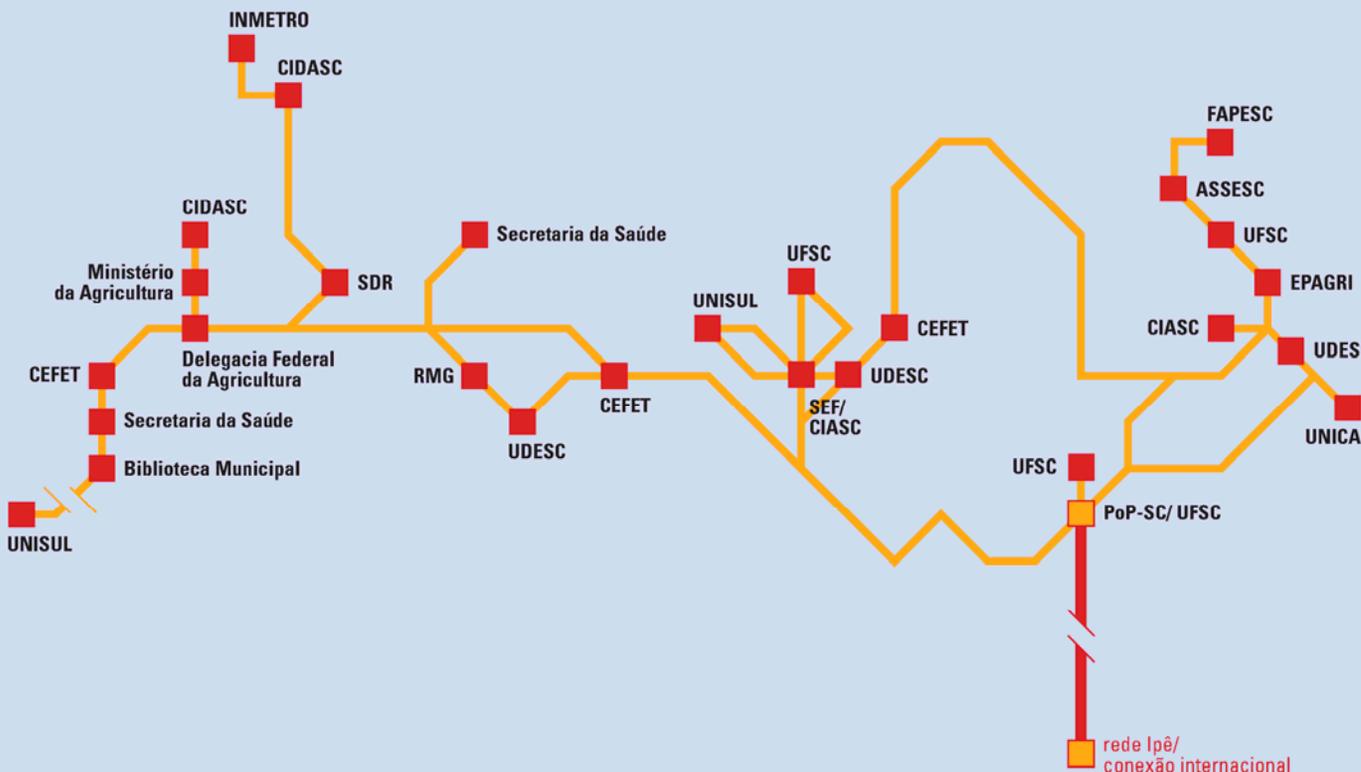
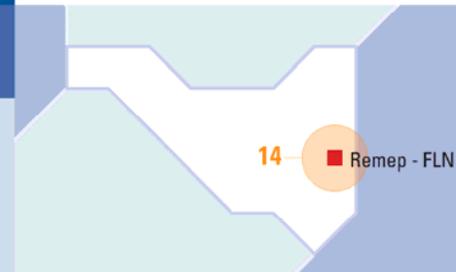
ESCELSA Espírito Santo Centrais Elétricas S.A.

Integração metropolitana

Florianópolis
REMEP - FLN

Extensão de rede
35,160 Km

Investimento estimado
R\$ 930.765,00



INSTITUIÇÕES CONSORCIADAS 14

- ASSESC** Faculdades Integradas ASSESC (Associação de Ensino de Santa Catarina)
- CEFET-SC** Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina
- CIASC** Centro de Informática e Automação do Estado de Santa Catarina S.A.
- CIDASC** Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina
- EPAGRI** Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina S.A.
- FAPESC** Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina
- MCT** Ministério da Ciência e Tecnologia
- RNP** Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
- Secretaria de Estado da Agricultura e Desenvolvimento Rural**

Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia

Secretaria de Estado da Saúde

- UDESC** Universidade do Estado de Santa Catarina
- UFSC** Universidade Federal de Santa Catarina
- UNISUL** Universidade do Sul de Santa Catarina

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS 2

- CIASC** Centro de Informática e Automação do Estado de Santa Catarina S.A.

Governo do Estado (FAPESC)